

EXAMES LABORATORIAS DE UROCULTURA REALIZADOS EM AMOSTRA POPULACIONAL DA CIDADE DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ – MG NO ANO DE 2009: UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA

Aluno: ANDERSON M. SOUZA Professor orientador M.Sc VALDOMIRO VAGNER
 Departamento de Ciências Biológicas – Faculdades integradas ASMEC de Ouro Fino (-MG)
 Palavra chave: Infecção do Sistema urinário

INTRODUÇÃO

As infecções do trato urinário (ITUs) representam um fator muito comum que leva o indivíduo acometido pela patologia a procurar pela assistência médica. As ITUs são extremamente frequentes, ocorrendo em todas as faixas etárias, do neonato ao idoso, de forma que no trajeto da vida 48% das mulheres apresentarão ao menos um episódio de ITU. (GUPTA et al.,2001).
 As ITUs caracterizam-se pela colonização e multiplicação de bactérias nos tecidos do sistema urinário mas também podem ser causadas por fungos e/ou vírus, podendo ser assintomática ou sintomática, agudas ou crônicas. (JOHNSON,1991). A infecção urinária é causada pelo crescimento bacteriano de 100.000 (UFC/ml) colhida de jato médio e de forma asséptica.

OBJETIVOS

Analisar de forma sistemática e bioestatística a frequência dos agentes patológicos causadores de ITUs, bem como um estudo das faixas etárias, períodos sazonais e numero de casos ocorridos em amostra populacional da cidade de Santa Rita do Sapucaí no ano de 2009, especificamente pessoas das mais diversificadas faixas etárias consideradas em condições extra-hospitalar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se um levantamento retrospectivo dos resultados das uroculturas, em um laboratório privado da cidade Santa Rita do Sapucaí – MG, no período de janeiro a dezembro do ano de 2009. Foram analisadas 440 amostras de urina para exames de urocultura. O laboratório atende apenas pacientes externos. Foram realizados os levantamentos de dados a partir do mês de março de 2010 utilizando recursos digitais e arquivos do laboratório em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se, 279 (63%) negativas para ITU e 161 (37%) positivas. Dos 161 exames positivos registrou-se 21(13%) casos eram pertencentes ao sexo masculino e 140(87%) do sexo feminino. A *Escherichia coli* foi o microrganismo predominante causador de infecção do trato urinário, com prevalência de 103 casos (64%), seguido por *Klebsiella sp.* 20 (12%), *Proteus H2S* 18(11,18%), *Proteus vulgaris* 8(5%) *Staphylococcus sp* 3(2%), *Proteus mirabilis* 3(2%) e *Pseudomonas aeruginosa* 1(0,62%), *Shigella sp* 1(0,62%). Também registrou-se na faixa etária de 0 a 5 anos um predomínio no grupo do sexo masculino 6(75%), neste mesmo grupo e na faixa etária acima dos 50 anos, também houve uma predisposição, 9(42%). No grupo das mulheres observou-se um predomínio nos casos de ITU na faixa etária de 20 a 30 anos, 33(23%). Ressalta-se a necessidade de realização de urocultura e antibiograma, objetivando a otimização dos resultados.

CONCLUSÃO

A *Escherichia coli* foi o microrganismo isolado nos exames de urocultura, mais prevalente nos casos de ITUs, de acordo com as amostras analisadas. Outros organismos também foram isoladas nas uroculturas realizadas. No estudo em questão registrou-se a variação do percentual de frequência de algumas bactérias, conforme análise sistemática dos dados da amostragem observou-se certa coerências com outros estudos sobre o tema ITU. Também se evidenciou a prevalência de infecção urinária nas pessoas do sexo feminino, embora na faixa etária compreendida entre 0 a 5 anos tenha sido constatado o predomínio da incidência de ITU nos indivíduos do sexo masculino, também demonstrando concordância com literaturas existentes.

GRÁFICOS ESTATÍSTICOS

GRÁFICO 1 – Solicitação de exames

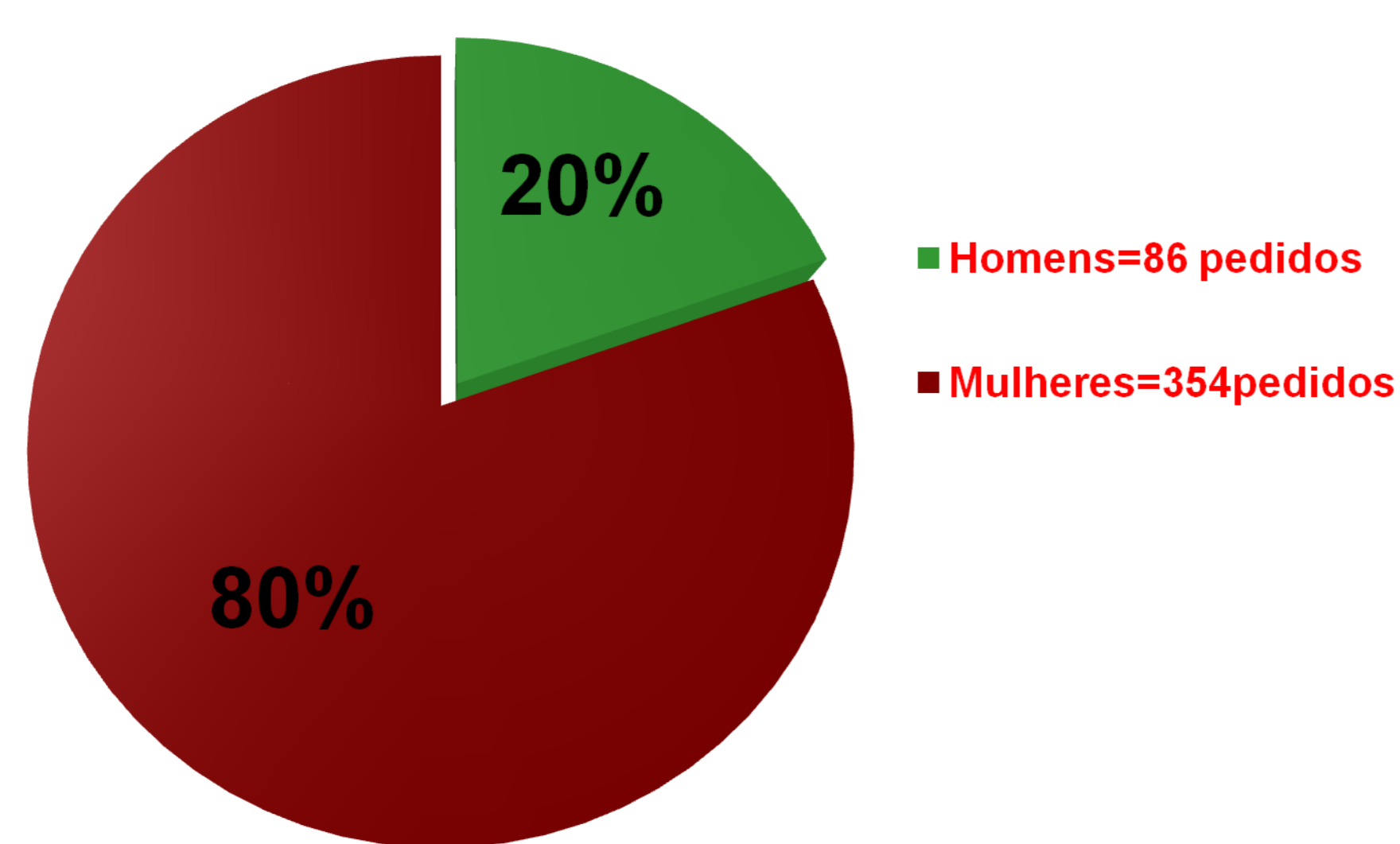


GRÁFICO 2 – Total de exames realizados

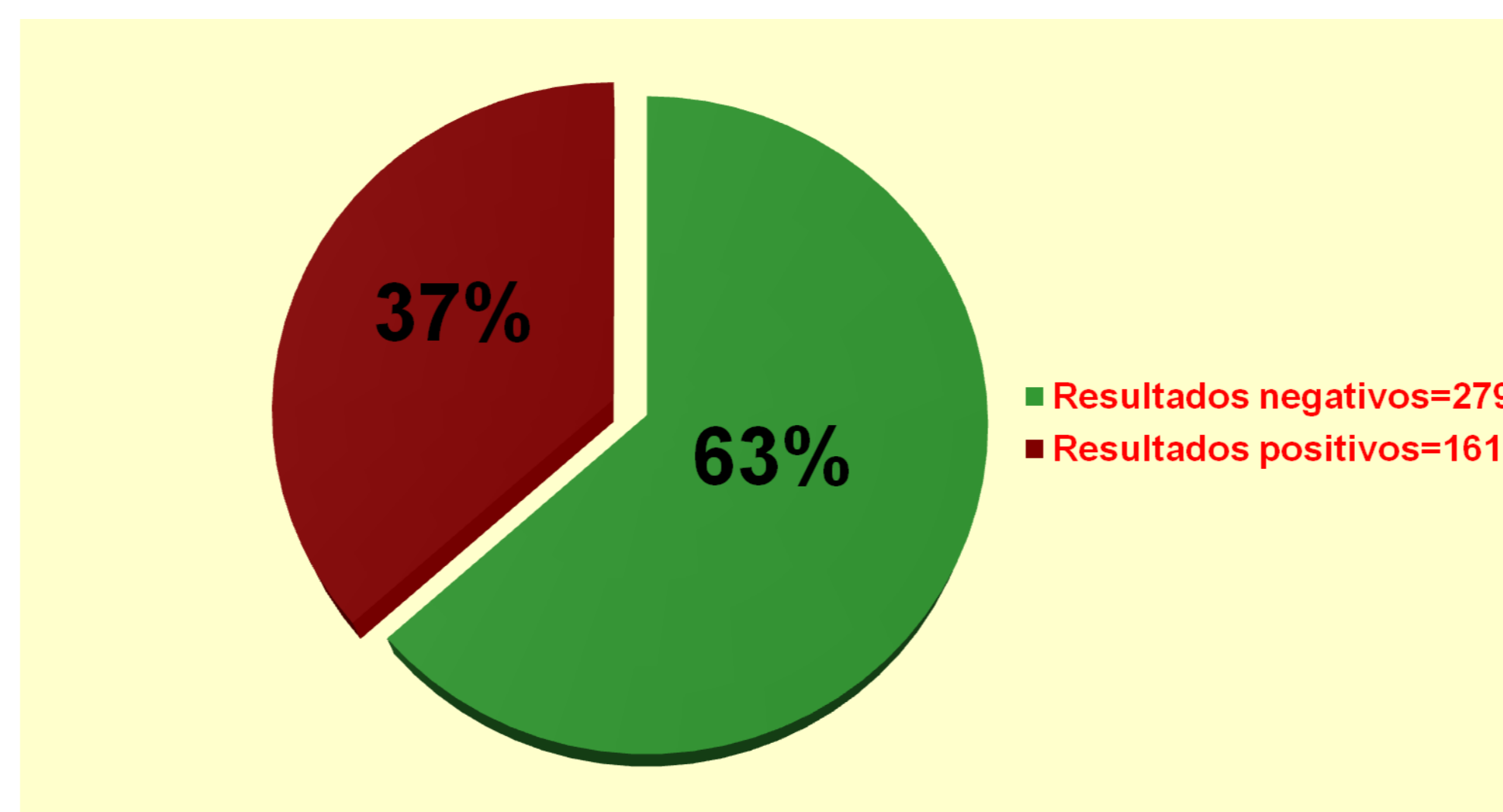


GRÁFICO 3 –Comparativo dos resultados Positivos entre os grupos

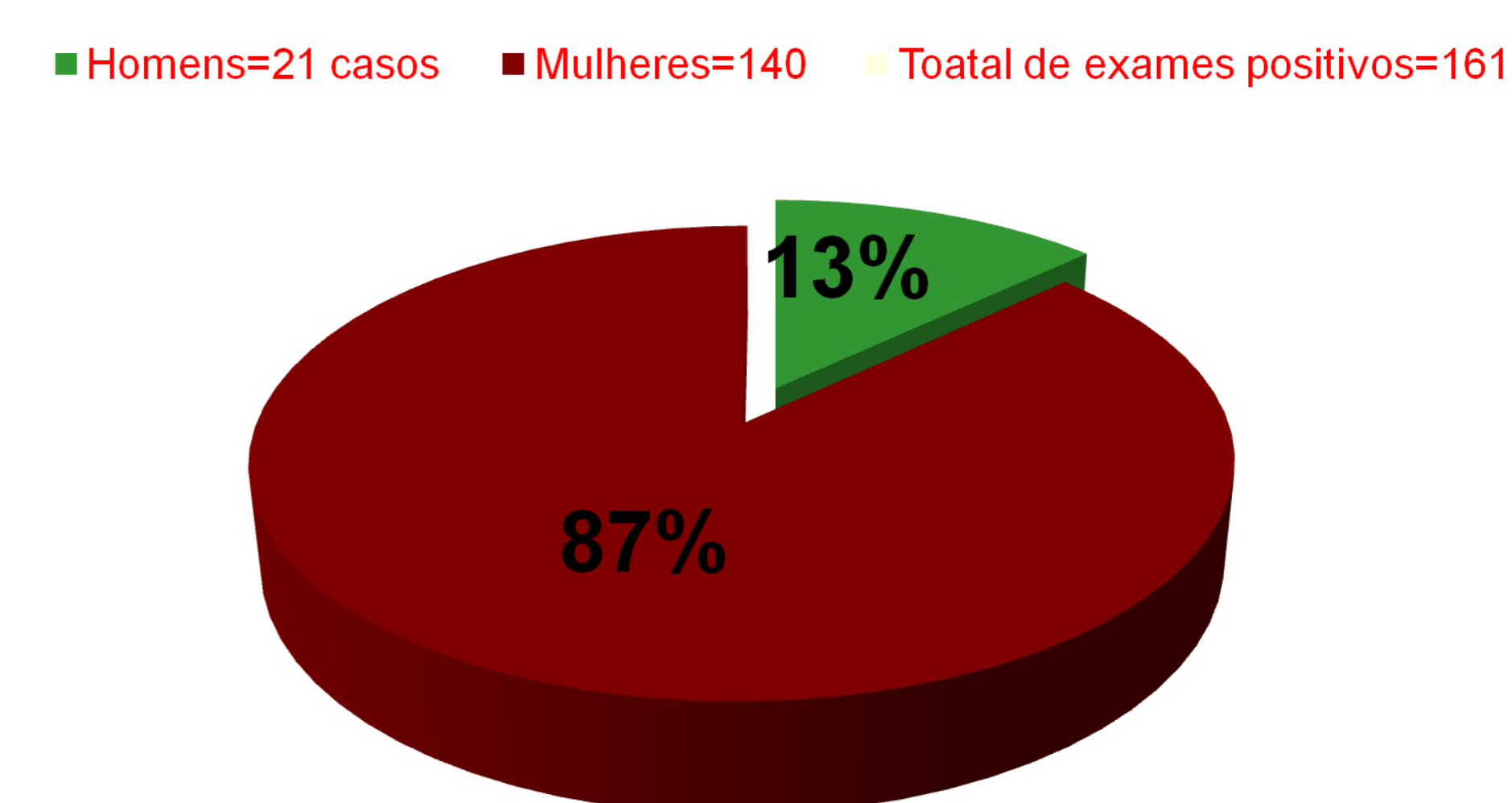
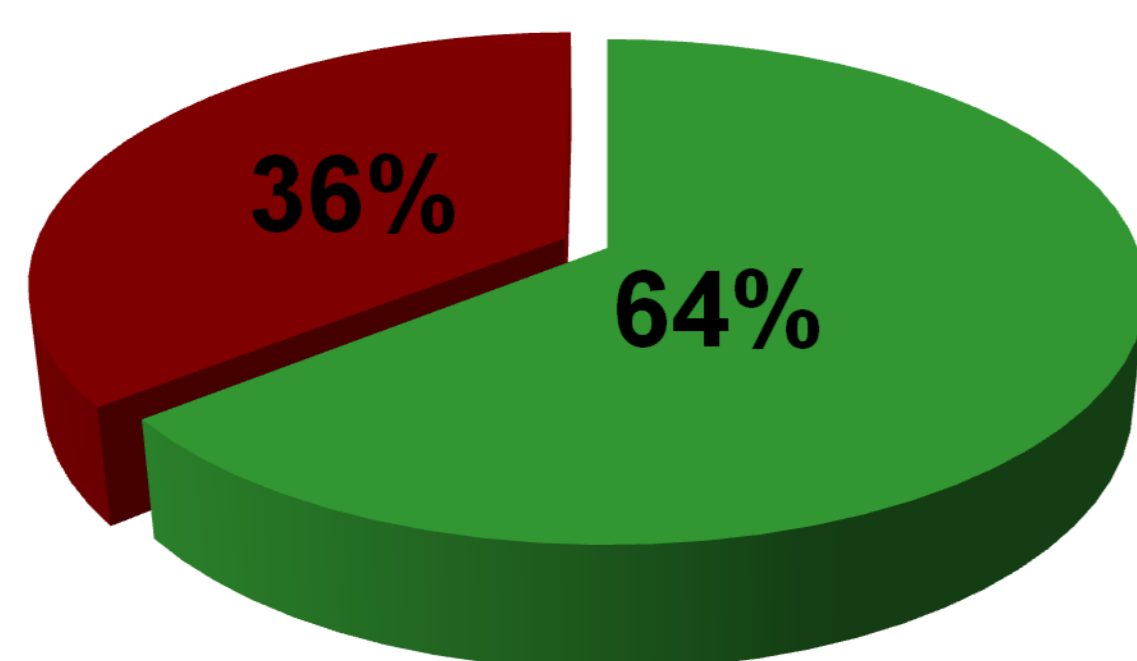


GRÁFICO 4 – Resultados dos exames no grupo do sexo feminino

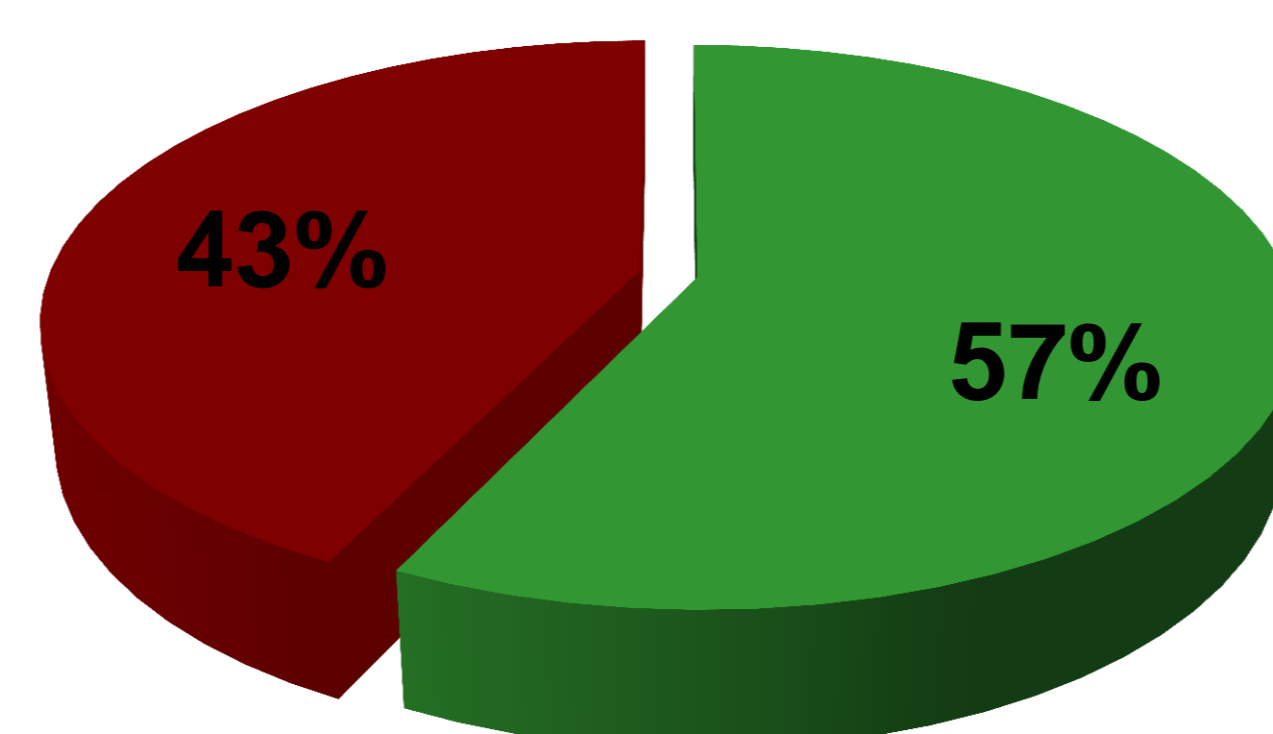
■ *Escherichia coli* = 90 casos ■ Outras bactérias = 50 casos



•Total de exames solicitados=354
 •Total de exames positivos=140 casos

GRÁFICO 5 – Resultados dos exames no grupo do sexo masculino

■ *Escherichia coli*= 12 casos ■ Outras bactérias = 9 casos



•Total de exames= 86
 •Resultados positivos=21 casos

GRÁFICO 6 – Frequência sazonal

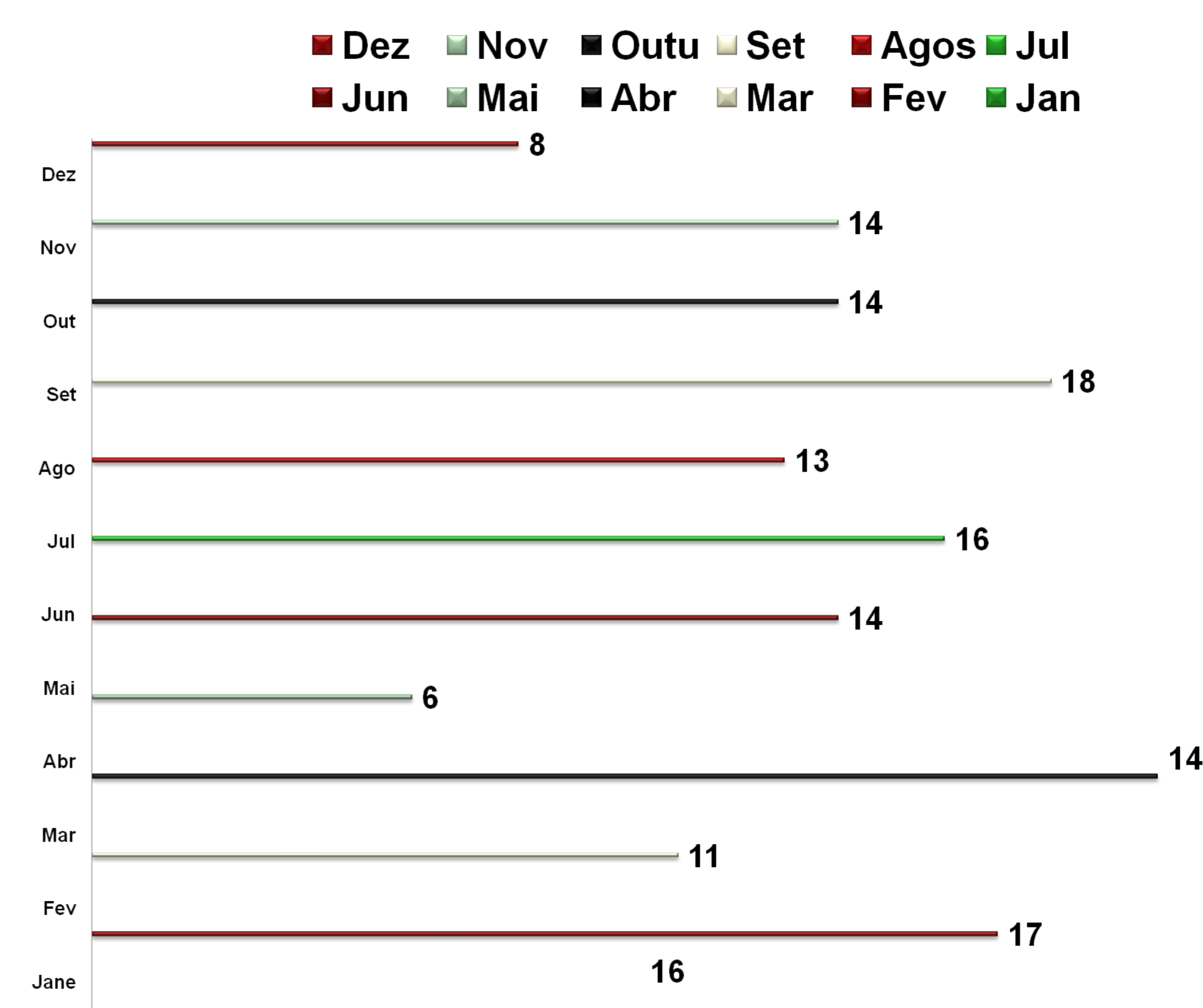


GRÁFICO 7 –Relação ITU e Faixa etária

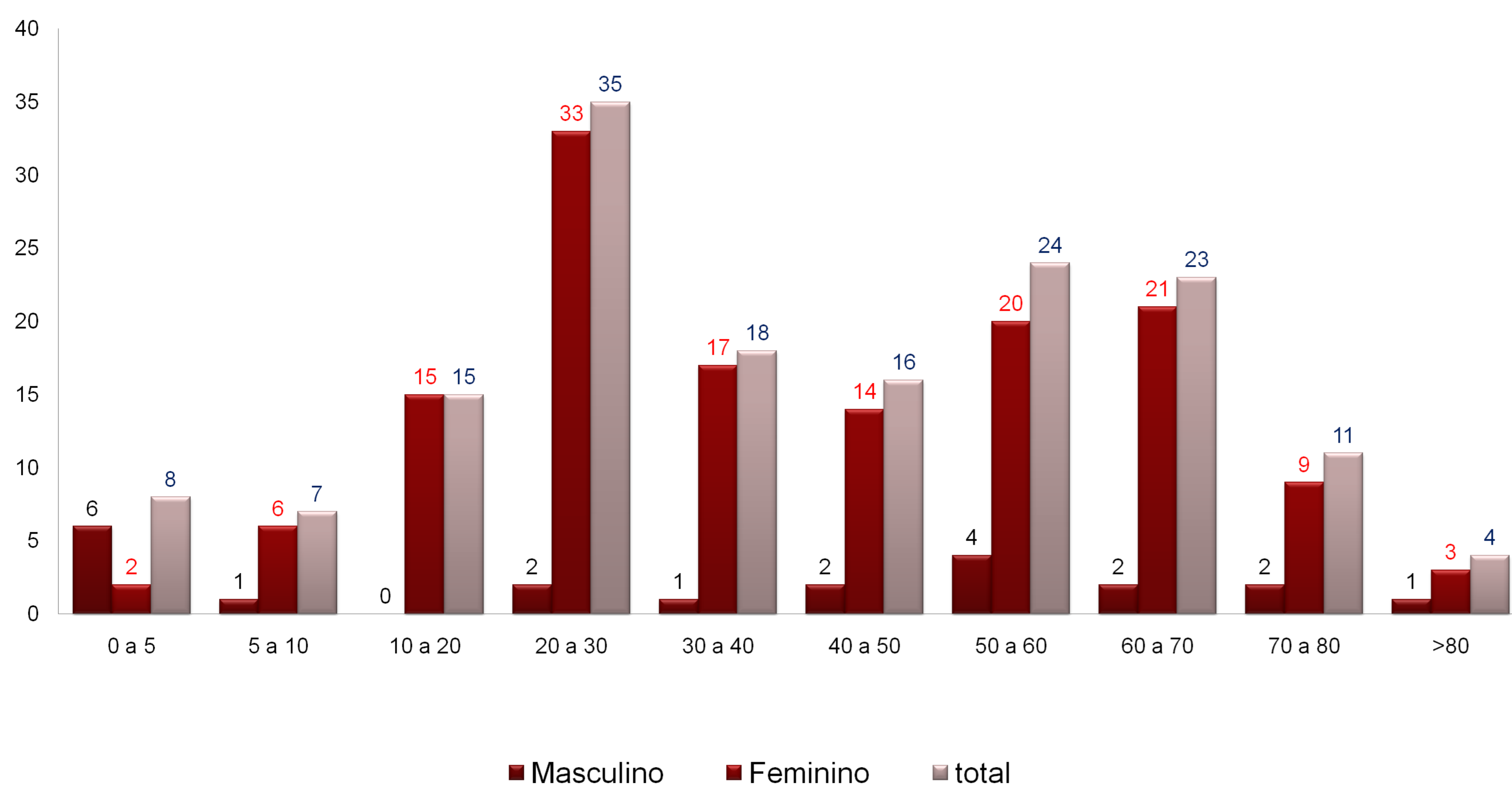
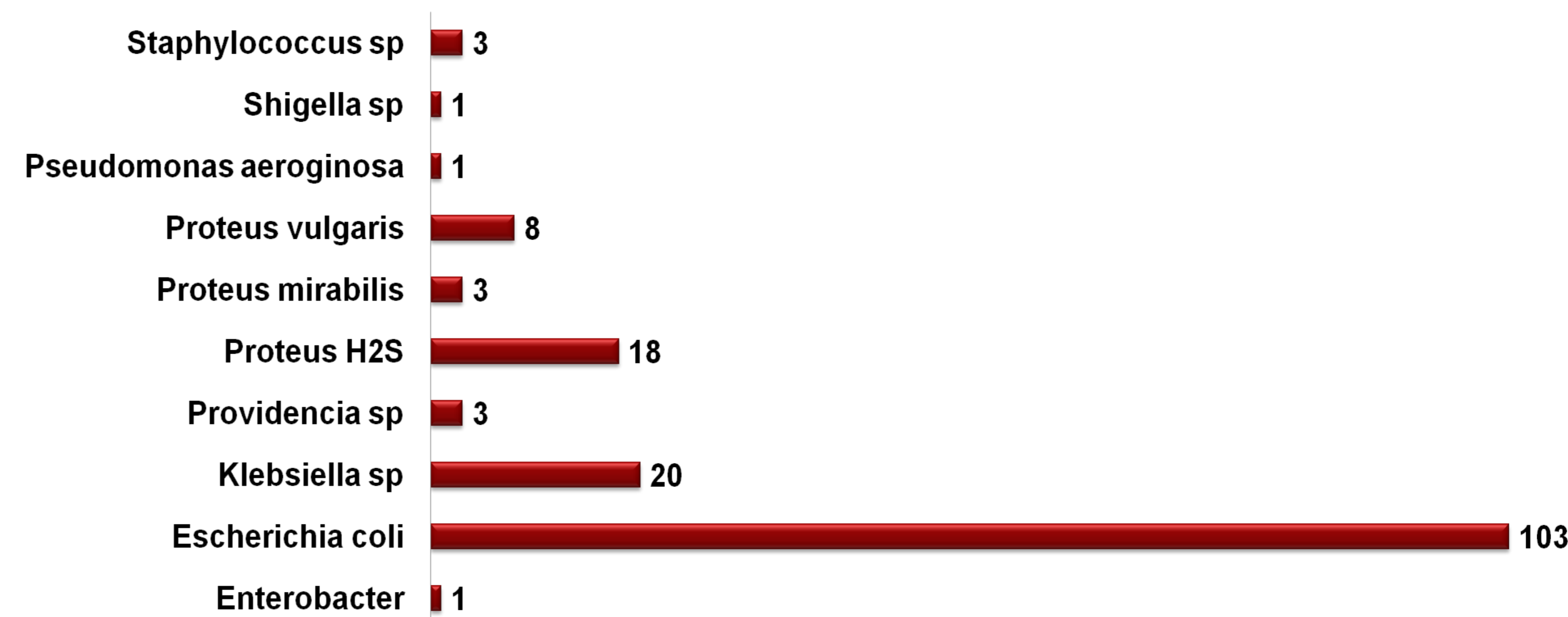


GRÁFICO 8 – Frequência dos agentes patogênicos



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KAZMIRCZAK,A;GIOVELLI,F,H;GOULART,LS. Caracterização das infecções do trato urinário.Rev. Bras.de Anal.clin.vol.37 ;005
 CCIH-HC-CAISM UNICAMP, Manual de Normas e Procedimentos Técnicos para Prevenção e Controle de Infecções Hospitalares. 3. ed. Campinas, 2003.
 LOPES, H. V.; TAVARES, W. Diagnóstico das infecções do trato urinário. Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, v. 51, n 6, nov./dez., 2005.
 FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4. ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2006. p.223-239 e 147- 150.